

26.02.945

Pistoia - Italia

Enfermaria 3

Copia da Carta
do Sarg.
Virgulino

Tenente, de quando em vez me vem na cabeça o tempo em que eu fui prisioneiro dos alemães.

A senhora faz bem em dar igual tratamento a estes homens que são na guerra os nossos inimigos. Este artigo que veio hoje no jornal do hospital tirando a razão do cigarro dos brasileiros, me fez pensar profundamente, e quando vejo a senhora distribuir a sua ração, porque a senhora não fuma e por isso mesmo perde-la, é uma coisa bonita.

Quando a senhora colocou aquela caixa de papelão lá no fundo da enfermaria e escreveu Caixa da Enfermeira e alto falou com nosco lendo a noticia publicada, como calou no meu intimo. A senhora disse: Vocês não deem os seus cigarros para os alemães, pois a noticia anuncia que o brasileiro que isto fizer vai perder o direito do racionamento do cigarro. Eu não fumo, então coloquem o cigarro que vocês quizerem dar aos alemães nella porque eu assumo.

Que bonito ver este gesto e coeagem partir de uma mocinha tão nova e tão firme. A senhora é enfermeira de verdade, está escrito no seu coração, a profissão que a senhora nasceu foi Deus que lhe fez enfermeira.

Eu fui prisioneiro dos alemães e estive tambem hospitalizado; as enfermeiras alemães me trataram muito bem e os medicos tambem.

É verdade que não havia no hospital tanto recurso como neste aqui.

Porém calor humano e tratamento eu tive.

Tenente quando a comida era pouca eu me lembro, só havia batata para comermos, pois todos sem diferença de raça recebiam uma batata. Eu aprendi a apreciar a maneira dos alemães.

A senhora continua dando este tratamento igual em sua enfermaria.

Eu como brasileiro me orgulho da senhora, anjo de caridade do meu Brasil.

Eu apreciei o tratamento que recebi dos alemães e me orgulho da maneira eficiente que a senhora, nos trata e obrigado por ter vindo para a guerra, cumprindo a sua missão com tanta eficiencia e dando a nós brasileiros, esta garantia de estarmos sendo atendidos com tanta competencia e não distinguindo ninguém, tratando a todos com cuidado, que embora estando muito machucado, mutilado até, eu me sinto seguro tendo a senhora como enfermeira. Obrigado tenente Virginia, desculpe a letra; estou escrevendo há dias estas palavras com a mão esquerda porque a direita está gessada.

Estou então, muito bem atendido, que escrevo com sacrificio, reconhecimento, agradecimento.

Deus abençoe suas mãos e sua maneira de ser.

Abeção, tenente Virginia. Deus a guarde, a guarde e conserve a sua bondade.

Sragento Virgulino
Regimento Sampaio
1º RI

BR RJ Coc VP-01.03.061